

PROTESTA O EPISCOPADO DO RIO DE JANEIRO CONTRA O PROJETO DE EQUIPARAÇÃO DA COMPANHEIRA À ESPOSA

RIO, 13 (Asp) — O Episcopado da Província do Rio de Janeiro telegrafou ao presidente da Câmara dos Deputados, sr. Carlos Cirilo Jr., nos seguintes termos: "Para conhecimento de V. Excia. enviamos a cópia do telegrama que vimos de remeter ao presidente da Comissão da Constituição da Justiça: 'O Cardeal e Arcebispo do Rio de Janeiro, assim como os demais Bispos da mesma Província eclesiástica, reunidos em conferência ordinária, solicitam do eminente presidente da Comissão de Constituição da Justiça a rejeição do projeto 122, do deputado sr. Nelson Carneiro, equiparando a companheira a esposa legítima, projeto que contraria profundamente as tradições cristãs nacionais e prejudica fortemente a unidade da família brasileira'".

RISCOS PARA A AGRO-PECUÁRIA GACHA — RIO, 12 (Asp) — A seca que castiga atualmente o município de Uruguaiana levou os parlamentares Salgado Filho, Flores da Cunha e Bayard Lima a presença do ministro da Agricultura. Esses representantes gaúchos expuseram ao ministro Novais Filho os graves riscos que enfrentam a lavoura e a pecuária da região de Uruguaiana. O titular da pasta prometeu tomar imediatas providências para aliviar a situação.

O S.T.E. NÃO QUER SER RESPONSABILIZADO — RIO, 12 (Asp) — Em sua reunião de hoje, o Superior Tribunal Eleitoral aprovou a moção em que declara que nenhuma responsabilidade terá em qualquer embargo a realização das eleições de 3 de Outubro, decorrendo da demora da lei eleitoral.

EXPEDIÇÃO A' ILHA DA TRINDADE — RIO, 12 (Asp) — Sob a chefia do ministro João Alberto, partirá, a 17 dias, a expedição à ilha da Trindade. Da expedição farão parte vários cientistas. Serão realizados na ilha da Trindade estudos preliminares de reconhecimento e em setembro outra expedição ocupará definitivamente aquela ilha. Esses estudos preliminares na ilha durarão 20 dias.

MERCADO DO ARROZ — RIO, 12 (A.N.) — O Presidente da República reuniu no Palácio do Catete, o Ministro da Fazenda, o presidente do Banco do Brasil, e o diretor da Carteira de Exportação e Importação, a fim de ouvirem, de acordo com a deliberação tomada, a exposição da Comissão Parlamentar de Defesa dos Preços do Arroz, representada no ato pelos deputados Costa Neto e Wellington Brandão. Deliberou o Chefe da Nação autorizar paralelamente a exportação compensada daquele produto, de conformidade com as sugestões feitas pelo diretor de CEXIM e entrada do governo no mercado do arroz em casa ainda em mãos dos produtores, em base de proporcionar-lhes remuneração satisfatória. O ministro da Fazenda assegurou que em menos de dez dias serão iniciadas as execuções da resolução do Presidente da República.

Expresso Bressan de Transportes Ltda.

CAXIAS DO SUL — VACARIA — CAXIAS DO SUL
Caxias — Antonio Prado — Vacaria — diariamente, exceto aos domingos. Estas linhas mantêm eficiente combinação com os ônibus de Porto Alegre e RODOVIA ESTADUAL — Saídas de VACARIA: de Antonio Prado, às 7 h. da manhã — De CAXIAS: às 12.15 horas.

Comércio e Indústria

CURSO DE CAMBIO NA DATA DE ONTEM

O Banco do Brasil, afiança as seguintes taxas cambiais:

Moeda	Compra	Venda
Líbra	\$1.664	\$2.414
Países	5.000	7.000
Francia	5.000	7.000
Belgiana	5.000	7.000
Coroa Sueca	5.000	7.000
Coroa Dinamarquesa	5.000	7.000
Peso Argentino	5.000	7.000
Boles peruanos	5.000	7.000
Dólar	5.000	7.000
Escudo	5.000	7.000
Coroa Tcheco-eslovaca	5.000	7.000

PREÇOS CORRENTES

No dia de ontem vigoraram as seguintes preços para os negócios realizados na BOLSA DE MERCADORIAS DE PORTO ALEGRE:

Alfafa prensada 15 ka.	\$0,00
Alfafa 15 ka.	\$0,00
Alfafa 30 ka.	\$0,00
Alfafa 40 ka.	\$0,00
Alfafa 50 ka.	\$0,00

Arroz beneficiado:

Alfafa especial	500/250,00
Alfafa primeira	215/220,00
Alfafa segunda	150/160,00
Alfafa terceira	130/140,00
Alfafa quarta	110/120,00
Alfafa quinta	90/100,00
Alfafa sexta	70/80,00
Alfafa sétima	50/60,00
Alfafa oitava	30/40,00
Alfafa nona	10/20,00

Arroz em casa:

Alfafa especial	500/250,00
Alfafa primeira	215/220,00
Alfafa segunda	150/160,00
Alfafa terceira	130/140,00
Alfafa quarta	110/120,00
Alfafa quinta	90/100,00
Alfafa sexta	70/80,00
Alfafa sétima	50/60,00
Alfafa oitava	30/40,00
Alfafa nona	10/20,00

Banha:

Banha 15 ka.	\$0,00
Banha 30 ka.	\$0,00
Banha 40 ka.	\$0,00
Banha 50 ka.	\$0,00
Banha 60 ka.	\$0,00

Parafina de Mandioca:

Parafina de Mandioca	\$0,00
----------------------	--------

MOVIMENTO DE VAPORES

Entradas:

Castro	— sac.	178.00	Maria Luisa	..	..	..	..	..	..
Carval, diaro	— sac.	168.00							
Fior de Piretro	quilo	22.00							
Girassol—semente	quilo	2.00							
Leitinhos	— sac.	115/120.00							
Leitinhos—sem.	quilo	2.50							
Memosa—sem.	quilo	1.30							
Mel	quilo	3.80							
Milho amarelo	— sac.	74.00							
Milho branco	— sac.	70.00							
Nozes	quilo	8.00							
Ovos	quilo	8.50							
Painço	quilo	0.80							
Trigo em grão 75 lib. s.		62.00							

ENTRADA DE PRODUTOS	
Na semana compreendida	
de 4 de março entraram em Po	
Alegre, procedente do interior	
Estado, entre outros se seguiu	
principais produtos:	
Alfafa — fda.	
Alpiste — sac.	
Amendoim	
Aveia — sac.	
Arroz — sac.	
Arroz com casca — sac.	
Banha — cxa.	
Banha — ita.	
Banha — tna.	
Batatas — sac.	

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 13-5-1950 — N.º 992

LIBERDADE CRISTÃ

A doutrina da Igreja sobre a liberdade é a mais bela, a mais justa, a mais adequada à realidade da vida.

Liberdade não é, como a praticam os comunistas (fora da Rússia, é claro...), licença para fazer o mal.

É prerrogativa superior, concedida por Deus ao homem a fim de realizar o bem social e o próprio, sem atropelo dos outros.

Deve existir uma lei da Igreja, liberdade, no dizer de Kant, estabelecendo um conjunto de condições, por meio das quais o indivíduo se possa harmonizar-se com o arbítrio dos outros.

Spencer admite que todo homem tem a liberdade de proceder como melhor entender, contanto que não infrinja a igual liberdade de quem quer que seja.

Se assim ensinam os espíritos racionalistas, com muito maior peso e equilíbrio falam a respeito do magno problema os luminários do Catolicismo.

Anseverou Leão XIII, com a sua visão genial na encíclica "Libertas", que o direito é uma faculdade moral, sendo absurdo supor que haja algo concedido pela natureza, de igual modo à verdade e ao erro, à honestidade e à torpeza.

Não liberdade para propagar o que é lícito e benéfico, mas, porém, para disseminar o que é ilícito e ruinoso.

A liberdade cristã está, portanto, em oposição radical ao desenfreamento da razão hedonista do bolchevismo, pai da mentira e subversor da ordem no Mundo.

O liberalismo é a raiz de tantos crimes contra a honra do povo e a paz da sociedade.

Colocando no mesmo nível a virtude e o vício, a luz e a treva, estabelece o clima de confusão e de terror que se alastra por toda a extensão do Universo.

Hoje um trabalho impune no sentido de extrair as inteligências da verdade e as almas da virtude.

O Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante, disse muito bem: — "Não pode existir essa liberdade, como não existe a liberdade de comer e beber tudo o que está ao alcance da mão, ainda que fosse corado ou ácido prússico".

Exaltamos, conseqüentemente, a liberdade cristã, fonte da dignidade humana e sinal de predestinação do ser racional.

Mas colabamos a "liberdade" desviada do Anti-Cristianismo Internacional de Moscou, mercadoria de contrabando e produto genuíno dos arsenais da Barbárie Soviética! — A. F.

Noticiário do Censo de 1950

A COLABORAÇÃO DE DIVERSAS AUTORIDADES E ASSOCIAÇÕES

O sr. José Link, Prefeito de Gravata, visando estimular o preparo da opinião pública de seu Município em favor do Censo de 1950, fez imprimir, como contribuição da Municipalidade, vários milhares de folhetos bastante sugestivos, que estão sendo espalhados por todo o território gravatense.

Também a Banc. do Rio Grande do Sul.

Igual gesto teve a direção do Banco do Rio Grande do Sul e A. que fez imprimir e distribuir de duzentos mil envelopes próprios, a fim de colaborar com o Censo de 1950.

Realizadas novas Comissões Censitórias.

Com grande brilho e patriotismo repugnante, foram instaladas as Comissões Censitórias Municipais de São Francisco de Paula, Taquara, Torres, Guaiaba, Tapera, Camacá e Bento Gonçalves, com o que atinge a oitava e nova e oitavo e oitavo em plano funcionalmente no Rio Grande do Sul.

As próximas instalações.

Vai-se a reunir-se a Comissão Censitória Regional sediada em Porto Alegre, aprovando a constituição das Comissões Municipais de Santa, Antônio e Porto Alegre, juntamente com a de Caxias.

Anteriores apelações e Censo.

Anatomia de manifestar seu apoio ao Recenseamento Geral de 1950, a Câmara Municipal portuense, sob a presidência das autoridades: Dr. Heitor Carlsomagn, Sub-chefe de Polícia do Estado; Dr. João de Almeida Dantas, Delegado Regional do Trabalho; Dr. Brasil Rodrigues Barbosa, Delegado da Liga de Amadores Rurais do Rio Grande do Sul; Dr. Pires de Almeida, Comandante da Brigada Militar; Dr. Ivanildo Pacheco, Promotor Público da Capital; Dr. Humberto Galan, diretor da Bureau de Agência Nacional; Dr. Romero Dias, Diretor da Viação de Foz de Iguaçu e do Sul; Dr. Francisco Olegário Gayer, Diretor do Instituto de Educação; Dr. Cir. Mariano da Silveira, Diretor do D. A. E. R. e o Centro de Estudos Universitários de Ciências Econômicas.

Eligível medida de Tribunal Regional Eleitoral, para o Recenseamento.

Atendendo solicitações do Serviço Nacional de Recenseamento e da Inspeção Regional do I. R. G. E. em nosso Estado, o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul baixou instruções a todos os Juizes Eleitorais, para que, no sentido de não serem requisitados os servidores das Agências Municipais de Estatísticas, tendo em vista que os mesmos estão, agora, até o final do ano, estritamente ocupados nas tarefas censitórias, que irão exigir o máximo de esforço de todo o sistema estatístico nacional.

As informações prestadas ao Censo são gratuitas.

Uma das preocupações que atribuíam os informantes menos esclarecidos é de que seus dados pessoais venham a ser divulgados publicamente, ou que sirvam de base para as estatísticas arrecadadas. O Serviço Nacional de Recenseamento, através de várias manifestações, tem tornado claro que as informações prestadas aos Recenseadores, são, totalmente inofensivas, sendo consignadas apenas estatísticas e não individuais.

Um missionário apresentou a Leão XIII alguns pretinhos, e um deles tinha a pé direito doado.

— Que dit' interrogou o Papa.

— Beatíssimo Padre, é que eu não quis renunciar a Jesus, e por isso, cortaram-me o pé.

O Santo Padre quis ouvir toda a história; em seguida

res. De outro lado, nenhuma Municipalidade, de qualquer natureza, tem contado com os questionários, que se destinam exclusivamente a fornecer um quadro objetivo da realidade brasileira, dentro das normas universais da ciência estatística.

Expressivo gesto de empenho e dedicação.

A exemplo da confluência de numerosos municípios sul-riograndenses, ITQ-8, Rádio Difusora de Bento Gonçalves, que obedece a Bento Gonçalves, que obedece a Bento Gonçalves, vem colaborando ativamente para o êxito do Censo e, ainda agora, na instalação da Comissão Censitória local, através de suas microfones, gentilmente irradiando todas as fases da importante atividade.

Associação rural de Alegrete traz sua colaboração.

Essa importante entidade que congrega a classe ruralista de Alegrete, acaba de imprimir e divulgar dois mil folhetos de propaganda do Censo de 1950 nos quais recomenda todo o apoio aos recenseadores e salienta que as informações de Censo são confidenciais e intransmissíveis e que, por isso, todos deverão preencher os questionários com a absoluta verdade.

Também a Delegacia Fiscal.

Convidado para participar da Comissão Censitória Municipal de Porto Alegre, o Dr. Arthur Moreira Carvalho, Delegado Fiscal do Tesouro Nacional em nossa Estado, prontamente acquiesceu e se prontificou a ajudar recenseadores e a todas as Colônias Federais no Rio Grande do Sul, para que apoiem e colaborem para o êxito do Recenseamento.

Nas seguintes agências.

O Major Darcy Vignoli, Presidente da Federação Aquática do Rio Grande do Sul, em circular de 24 de abril último, dirigiu a todos os clubes filiados, recomendando várias medidas práticas e valiosas em favor do Censo de 1950.

De Departamento Estadual de Saúde.

O Dr. Jandir Maia Falleiro determinou, para utilização em toda a correspondência daquele departamento, um cartão com as seguintes palavras: "Fazer o Censo de 1950. É um conselho do D.E.S.A."

De Departamento Estadual de Saúde.

O Dr. Jandir Maia Falleiro determinou, para utilização em toda a correspondência daquele departamento, um cartão com as seguintes palavras: "Fazer o Censo de 1950. É um conselho do D.E.S.A."

De Departamento Estadual de Saúde.

O Dr. Jandir Maia Falleiro determinou, para utilização em toda a correspondência daquele departamento, um cartão com as seguintes palavras: "Fazer o Censo de 1950. É um conselho do D.E.S.A."

De Departamento Estadual de Saúde.

O Dr. Jandir Maia Falleiro determinou, para utilização em toda a correspondência daquele departamento, um cartão com as seguintes palavras: "Fazer o Censo de 1950. É um conselho do D.E.S.A."

De Departamento Estadual de Saúde.

O Dr. Jandir Maia Falleiro determinou, para utilização em toda a correspondência daquele departamento, um cartão com as seguintes palavras: "Fazer o Censo de 1950. É um conselho do D.E.S.A."

De Departamento Estadual de Saúde.

O Dr. Jandir Maia Falleiro determinou, para utilização em toda a correspondência daquele departamento, um cartão com as seguintes palavras: "Fazer o Censo de 1950. É um conselho do D.E.S.A."

De Departamento Estadual de Saúde.

O Dr. Jandir Maia Falleiro determinou, para utilização em toda a correspondência daquele departamento, um cartão com as seguintes palavras: "Fazer o Censo de 1950. É um conselho do D.E.S.A."

De Departamento Estadual de Saúde.

O Dr. Jandir Maia Falleiro determinou, para utilização em toda a correspondência daquele departamento, um cartão com as seguintes palavras: "Fazer o Censo de 1950. É um conselho do D.E.S.A."

De Departamento Estadual de Saúde.

O Dr. Jandir Maia Falleiro determinou, para utilização em toda a correspondência daquele departamento, um cartão com as seguintes palavras: "Fazer o Censo de 1950. É um conselho do D.E.S.A."

De Departamento Estadual de Saúde.

O Dr. Jandir Maia Falleiro determinou, para utilização em toda a correspondência daquele departamento, um cartão com as seguintes palavras: "Fazer o Censo de 1950. É um conselho do D.E.S.A."

De Departamento Estadual de Saúde.

O Dr. Jandir Maia Falleiro determinou, para utilização em toda a correspondência daquele departamento, um cartão com as seguintes palavras: "Fazer o Censo de 1950. É um conselho do D.E.S.A."

De Departamento Estadual de Saúde.

O Dr. Jandir Maia Falleiro determinou, para utilização em toda a correspondência daquele departamento, um cartão com as seguintes palavras: "Fazer o Censo de 1950. É um conselho do D.E.S.A."

De Departamento Estadual de Saúde.

O Dr. Jandir Maia Falleiro determinou, para utilização em toda a correspondência daquele departamento, um cartão com as seguintes palavras: "Fazer o Censo de 1950. É um conselho do D.E.S.A."

De Departamento Estadual de Saúde.

O Dr. Jandir Maia Falleiro determinou, para utilização em toda a correspondência daquele departamento, um cartão com as seguintes palavras: "Fazer o Censo de 1950. É um conselho do D.E.S.A."

DESCRIPTIO, RECENSIO, RECENSEAMENTO...

LUIZ DA CAMARA CASCUDO

Devemos a um Recenseamento

Jesús Cristo ter nascido

em Belém e não em Nazaré.

Sulpício Quirino, governador,

romano da Síria, mandara

recensar os habitantes do domínio.

Era uso de Roma para os seus

provincianos e mesmo para os povos

aliados ou livres da hierarquia imperial,

absorvente e suspicaz, o costume da contagem,

a resenha, a revista de todos e de tudo.

Por isso Roma era senhora do Mundo.

Sabia da extensão dos recursos móveis

e imóveis. Podia calcular a riqueza em circulação,

ou prever sua elevação. O essencial era o Homem, motor

divino do esforço e da inteligência, o produtor, vencedor da

terra. Para Roma Imperial o Recenseamento valia como

um ato indispensável e de gravidade alta. Punia seus

serventários com castigos aviltantes ou os premiava numa

glorificação pelo que fizessem durante um Recenseamento.

Vez por outra a pesquisa dos arqueólogos depára uma lapide

de mármore com um nome e apenas uma indicação, var-

lendo título de lavor aos olhos hipnotizados do César: —

Faz o recenseamento... Não precisava dizer mais nada. Fi-

zera, pela grandiosidade do imenso organismo de Roma, a verifi-

cação dos seus milicênios, a rede dos nervos, a regulari-

dade funcional dos órgãos. Faz o recenseamento...

A importância resalta im-

periosa aos nossos pobres e desolados

desolados atuais, sob o telhado do

que é antigo e perdido na sombra da morte

histórica. Mas há elemento impressionador.

Um nome revelado, de uma impressão

maravilhosa, que o Recenseamento valia para a

inteligência da cidade romana, do mundo

civilizado há vinte séculos da cultura, europeia e

asiática, que chamamos clássi-

ca.

Quando o apóstolo e evangelista Lucas quis

descrever o nascimento de Jesus Cristo

marcou-o por um Recenseamento. HANC

DESCRIPTIO PRIMA FACTA A PRAESIDE

SYRIAE CYRINO.

Lucas era, letrado, médico,

disciplinado, senhor da sabedoria do seu

tempo. Era um artista. Placou o mais antigo

retrato de Nossa Senhora foi Lucas quem o

pintou. Escreveu um Evangelho, e também

o admirável APOCALIPSE DOS APOCALIPSES,

fundamento de história imperdível. Podia

fazer qualquer referência para fixar a data

luminosa em que Jesus Cristo seria Homem. Es-

colheu o Recenseamento, o primeiro

Recenseamento que o governador da Síria,

Sulpício Quirino ou Cyrino, mandara fazer.

Parecia-lhe a data inescusável para todos, a mais po-

pular e mais natural, aquela que ninguém havi-

a de pôr em dúvida porque todos haviam

colaborado para sua execução. E escreveu, sereno, para a per-

petuidade:

HANC DESCRIPTIO PRIMA

FACTA A PRAESIDE SYRIAE CYRINO...

Assim, Jesus Cristo nasceu

quando Cyrino mandou fazer o primeiro

Recenseamento. Lembro também essa di-

stincção sugestiva na nomen-

clatura. Recenseamento ou RECEN-

SIO, RECENSIO, resenha, revista, a contagem, o

passar revista, o contar... Mas os romanos

empregavam como o letrado Lucas o

fêz, não, o RECENSIO mas o DESCRIPTIO,

DESCRIPTIO PRIMA. Para os técnicos

romanos o Recenseamento era um

descrição, uma narrativa, a fixação, a

pantomima dos valores humanos disponíveis

sob a égide da Loba capitolina.

Não esqueço o sentido hu-

mano da obediência das populações ao

apelo senhorial do governador da Síria, Orde-

nado o Recenseamento, pro-

clamados os editais pelas

trombetas de prata dos pre-

feitos, as multidões se des-

locam, imediatas e aéreas,

insensíveis ao esforço, fideis à

consigna submissa da lei imu-

tável e uma para todos... E é

por isso que eu ouvidor reser-

triçoso e negativo da utilidade

dos Recenseamentos pelos

lábios dos modernos, no con-

forto moderno, recordo na di-

stância de dois mil anos, tran-

quilo e bom, a cabeleira bran-

ca ao vento morto da tarde

oriental, trazendo pelo cabre-

fino o animal paciente, mon-

tado pela mulher incompar-

vel, mediadora das Graças,

Mãe Admirável, viajando na

poesia da estrada indo cum-

prir a lei romana do Recen-

seamento olhando as estrelas

do céu pálido, o Reino eterno

da criança que nasceu em

Belém.

Antes de nascer, Jesus obe-

deceu a um recenseamento.

Não tenho coragem de reu-

nar-lhe minha simpatia e meu

auxílio...

to do repouso semanal renu-

nciado, o pagamento em dó-

bro de sentença, confirmado no

mais o decisório "a quo".

Proc. TRT 45/50. Procedên-

cia: Juizado de Juiz de Paz. Re-

corrente: reclamada: Catonina

Jelsmann (Em nome de seus fi-

lhos menores). Recorrido: re-

clamante: The Rio Grandense

Light and Power Synd. Ltda. Ju-

iz Relator: Dr. Djalma de

Castilho Maya. Juiz Revisor:

Sr. Bruno Linck. Parecer do

Dr. Procurador Marcelo Aurélio

F. da Cunha. Apreendidas as

partes, não compareceram. DE-

CISAO: Por unanimidade de

votos, foi dado provimento ao

apelo para, em reformando a

decisão recorrida, determinar o

pagamento das indenizações

aos herdeiros do reclamante

Jelsmann na base do voto do

Relator.

Proc. TRT 1379/49. Procedên-

cia: Juizado de Rio do Sul. Re-

corrente: reclamante: Alfredo

Riesemberg. Recorrido: re-

clamada: Indústria e Comércio

de Madeiras S/A. Juiz Relator:

Dr. Djalma de C. Maya. Juiz

Revisor: Sr. Bruno Linck. Pare-

cer do Dr. Procurador Delmar

V. Diogo. Apreendidas as

partes, não compareceram. DE-

CISAO: Por unanimidade de

votos, foi negado provimento

ao recurso, para confirmar a

decisão recorrida.

Proc. TRT 1145/49. Procedên-

cia: Juizado de Caxias. Re-

corrente: reclamante: Basílio

Rusmann e outros. Recorrido:

F. A. Indústria e Comércio S/A.

Juiz Relator: Dr. Fernando P.

Pantofla. Juiz Revisor: Sr. Al-

varo S. Telles. Parecer do Dr.

Procurador Marcelo Aurélio

F. da Cunha. Apreendidas as

partes, não compareceram. DE-

CISAO: Por unanimidade de

votos, foi negado provimento

ao recurso, para confirmar a

decisão recorrida.

Proc. TRT 1350. Procedên-

cia: 2ª J.C.J. Recorrente re-

clamante: Lúcia da Silva Mar-

ques. Esperança. Juiz Relator:

Dr. Fernando P. Pantofla. Juiz

Revisor: Sr. Alvaro S. Telles. Pa-

reecer do Dr. Procurador Del-

mar V. Diogo. Apreendidas as

partes, não compareceram. DE-

CISAO: Por unanimidade de

votos, foi negado provimento

ao recurso, para confirmar a

decisão recorrida.</

Transferida a quinta rodada do «Torneio Extra»

NOVA LUTA Louis X Godói

RIO, 12 (Asapress) — Ao contrário do que fora anunciado, pois Joe Louis deveria embarcar ontem, está marcado para terça-feira novo encontro com Artur Godói, no Palácio Metropolitano de Esportes, nesta capital. Joe Louis completará, amanhã, 36 anos de idade.

VOLTA O BANGU A USSEMAR ADRIANO E SANTOS

RIO, 12 (Asapress) — Volta-se a falar nesta capital que o Bangu está interessado em conseguir os concorrentes de Adoninho, diácono gaúcho, e Santos, magistro botafoguense. Afirmam-se que os entendimentos nesse sentido foram iniciados ontem, por ocasião do treino da seleção.

Deu apto a defender o Peñarol

RIO, 12 (Asapress) — O jogador Beto, que milita no Rio Grande do Sul, teve ontem, sua transferência para o Peñarol, de Montevideo, definitivamente assinada.

O representante dos clubes uruguaios no Brasil, Manuel Caballero, compareceu à C.B.D. depositando a secretaria a importância de 200.000.

A agitação de Beto, que se refere ao atleta U-20, é de 200.000.

QUINTA-FEIRA, DIA SANTIFICADO, REALIZAR-SE-ÃO OS DOIS JOGOS, NO ESTÁDIO DA "TIMBAUVA" — ARTUR VILARINHO APITARÁ O JOGO PRELIMINAR ENTRE CRUZEIRO X CORINTIANS E MR. BARRICK O PRINCIPAL, GRÊMIO X SÃO JOSÉ

Reunidos na manhã de ontem, excepcionalmente, os membros do Departamento de Futebol da Capital, a fim de resolverem sobre a ida de Mr. Barrick para o Rio de Janeiro, para apitar a partida preliminar entre as equipes de Brasil e do Uruguai, em disputa da etapa Rio Branco, ficou resolvido, que o particular árbitro inglês será emprestado à C.B.D. e que a rodada referente a este fim de semana fosse transferida para quinta-feira, dia santificado, sendo os dois jogos agendados no Estádio da "Timbauva", com a arbitragem de Artur Vilarinho, na preliminar, entre Cruzeiro X Corinthians e Mr. Barrick, na principal, no match entre Grêmio e São José.

GRÊMIO X SÃO JOSÉ

No prélio principal da tarde de quinta-feira, haverá-se a disputa entre Grêmio e São José, em luta pela liderança de atual certame, pois os séquias são os atuais líderes absolutos, com um ponto de vantagem sobre os campeões do ano passado. Grêmistas e séquias tudo farão para a conquista da vitória e dos pontos que coroa os vencedores, considerando de vital importância para as duas equipes, pois caso os tricolores consigam derrotar os pupilos de Luis Luz, tornarão de seus adversários o honroso título de líderes do «Extra», ficando com 7 pontos ganhos e um perdido. Para o São José, os pontos em disputa são considerados de vital importância, pois perderão seu lugar de liderança.

tal importância, pois perderão seu lugar de liderança, praticamente sem chances para a conquista do título máximo, quando que vitorioso terá, dado mais um passo para sagrar-se vitorioso no certame promovido pela F.R.G.F.

CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

As duas equipes terão a seguinte escalação: GRÊMIO — Passina; Hugo, e Joni; Olavo, Verardi e Heitor; Clori, Hermas, Ballejo, Sans e Arivaldo.

SÃO JOSÉ — Wilson; Gaudêncio e Orvaldo; Sô; Aldeia, Ivo e Gomes; Loureiro, Rubinho, Sadi, Pedrinho e Marçal.

SÉRGIO OPERADO

Sérgio, o mignon arqueiro grêmista, está suando da equipe do «Glorioso», em virtude de ter sido paciente de medíocre operação. O jovem arqueiro que sagrou-se campeão do ano passado, foi operado pelo dr. Dery Monteiro, diretor do Departamento Médico do Grêmio Porto Alegrense e achado recolhido ao Hospital de Pronto Socorro, da Baía de São Carlos, tendo, intervenção, cirurgia decorrida normalmente. Segundo fontes informadas, Sérgio está passando bem, porém ficará na inatividade durante cerca de 60 dias.



Uma fase bastante movimentada de um dos últimos cotões entre tricolores da "Baixada" e "santos" do Passo da Areia, vendo-se Hermes em ação.

Inácio Elizaguirre, o único craque de classe indiscutível da Seleção Espanhola que concorrerá à "Copa do Mundo"; Pahiño, um dos jogadores mais caros da Espanha, vinculado ao Real Madrid, e figura de primeira prós da seleção hispânica.

Falsa

A notícia de que a Espanha não participaria da «Copa do Mundo»

MADRI, 12 (U.P.) — Os boatos de que a Espanha não irá ao Rio de Janeiro para participar da Copa do Mundo de Futebol são absolutamente falsos — declarou hoje o sr. Ricardo Cabot, secretário geral da Federação Espanhola. E acrescentou: «A Federação está prosseguindo ativamente os seus preparativos e pensamos que a seleção espanhola estará na capital brasileira o mais tardar no dia 24 de junho, data do início da fase final das competições mundiais. Os boatos referentes a um «forfait» da Espanha foram provavelmente motivados pela nota dirigida pela Federação Espanhola ao «Comité Organizador, sugerindo que a Espanha fosse colocada como «exceção» em razão dos seus custos internacionais. Mas essa nota não passou de simples sugestão. E mesmo que não seja levada em conta, a Espanha não deixará por isso de ir ao Rio de Janeiro. Posso confirmar igualmente que no dia 16 do corrente o Comité Diretor se reunirá em companhia do selecionador nacional Guilherme Elizaguirre e do treinador Benito Alza para designar os jogadores que defenderão no Brasil as cores capanholas».

Tiro de Rei de 1950

REALIZAR-SE-Á DOMINGO PRÓXIMO ESSA TRADICIONAL PROVA ESPORTIVA DO ESPORTE CLUBE NAVEGANTES — GRANDE ANIMAÇÃO ENTRE OS ATIRADORES DO 4.º DISTRITO

A tarde de amanhã, domingo, será realizado mais uma vez, nos renovados e magníficos «Stands Henrique Trein», o tradicional Tiro de Rei, que o veterano Esporte Clube Navegantes, realiza desde a sua fundação, em 1908, com muita animação, entre as dezenas de atiradores novos e veteranos, na distância de 50 metros com arma de calibre 32, apolada.

Grande animação se observa nos meios dos atiradores do 4.º Distrito, graças aos responsáveis do Sport, Inaudi Hugo, Bolsoni presidente e Erwin Schuch, Atle como novo diretor, no lugar de Manoel Gonçalves, que havia se demitido.

Já conquistaram o título de Rei, nas temporadas anteriores os srs. Emílio Betner, Arnim Schuch, José Gomes de Oliveira, (João), Alfredo Wagner, Bruno Kados, Willy Laur, João Schuch, Afonso Reiner, João Hennigen, Jorge Mayer, Erwin Schuch e João dos Santos.

O Tiro de Rei de 1950, terá início à tarde, às 14 horas, em ponto, de acordo com a inscrição que será feita no dia, de domingo gratuitamente. Pela manhã, haverá, ainda, treinos dos concorrentes, estando para isso, fim convidados todos os srs. Sócios do Sport.

Am Rei e seus dois Cavaleiros, serão oferecidos finas medalhas de ouro, prata e bronze.

bronze e entregues no sábado seguinte, no Bala de Rei, com a participação do Dr. Walter Jobim, Governador do Estado, e do Dr. Edm. Menges, prefeito Municipal. As danças serão animadas pelo Jam Marino — Ernani.

Realizam-se domingo, no campo de Geral, a rua Vendedor Porto, a partida amistosa entre os clubes da segunda categoria da F.R.G.F., E. C. Vila Federal e Geral F. C.

Realizam-se domingo, no campo de Geral, a rua Vendedor Porto, a partida amistosa entre os clubes da segunda categoria da F.R.G.F., E. C. Vila Federal e Geral F. C.

Realizam-se domingo, no campo de Geral, a rua Vendedor Porto, a partida amistosa entre os clubes da segunda categoria da F.R.G.F., E. C. Vila Federal e Geral F. C.

Realizam-se domingo, no campo de Geral, a rua Vendedor Porto, a partida amistosa entre os clubes da segunda categoria da F.R.G.F., E. C. Vila Federal e Geral F. C.

Realizam-se domingo, no campo de Geral, a rua Vendedor Porto, a partida amistosa entre os clubes da segunda categoria da F.R.G.F., E. C. Vila Federal e Geral F. C.

Não está em condições

A ESCÓCIA, DE MANDAR UMA SELEÇÃO AO BRASIL ANTES DA «COPA DO MUNDO» — VITÓRIA DO «GLORIOSO» CARIOCA

GLASGOW, 12 (U.P.) — Fontes desportivas locais afirmam que a Associação Escocesa de Futebol não está em condições de aceitar o convite para enviar seu scratch para um match no Rio de Janeiro, antes da Copa do Mundo. WILHELMSTADT (CURAÇAO), 12 (U.P.) — O Botafogo de Foot Ball e Regatas do Rio de Janeiro derrotou ontem por 4 a 0, o time do Aruba. Os jogadores brasileiros realizaram impressionante exibição e os locais mantiveram-se sempre numa defesa desastrosa. O Botafogo partirá agora para Havana e, depois, seguirá para a Europa.

POLÍTICA DE FLAVIO COSTA: COLOCAR O ONZE DO VASCO PARA DISPUTAR O CAMPEONATO MUNDIAL

(UM COMENTÁRIO DA «AGENCIA ARGUS», ESPECIAL PARA O «JORNAL DO DIA»)

RIO, 12 (Argus) — Estamos a vontade para comentar e avaliar. Não fazemos parte dos dois lados. Não podemos, nem devemos, tomar partido. Mas, como jornalistas, temos o dever de informar. E, para isso, precisamos de fatos. E, para isso, precisamos de fontes. E, para isso, precisamos de informações. E, para isso, precisamos de dados. E, para isso, precisamos de estatísticas. E, para isso, precisamos de análises. E, para isso, precisamos de conclusões. E, para isso, precisamos de recomendações. E, para isso, precisamos de sugestões. E, para isso, precisamos de propostas. E, para isso, precisamos de planos. E, para isso, precisamos de programas. E, para isso, precisamos de projetos. E, para isso, precisamos de estratégias. E, para isso, precisamos de táticas. E, para isso, precisamos de métodos. E, para isso, precisamos de técnicas. E, para isso, precisamos de procedimentos. E, para isso, precisamos de normas. E, para isso, precisamos de regras. E, para isso, precisamos de princípios. E, para isso, precisamos de valores. E, para isso, precisamos de atitudes. E, para isso, precisamos de comportamentos. E, para isso, precisamos de ações. E, para isso, precisamos de resultados. E, para isso, precisamos de impactos. E, para isso, precisamos de efeitos. E, para isso, precisamos de consequências. E, para isso, precisamos de repercussões. E, para isso, precisamos de ressonâncias. E, para isso, precisamos de vibrações. E, para isso, precisamos de ondas. E, para isso, precisamos de raios. E, para isso, precisamos de luzes. E, para isso, precisamos de cores. E, para isso, precisamos de sons. E, para isso, precisamos de cheiros. E, para isso, precisamos de sabores. E, para isso, precisamos de texturas. E, para isso, precisamos de formas. E, para isso, precisamos de volumes. E, para isso, precisamos de massas. E, para isso, precisamos de densidades. E, para isso, precisamos de temperaturas. E, para isso, precisamos de pressões. E, para isso, precisamos de velocidades. E, para isso, precisamos de acelerações. E, para isso, precisamos de forças. E, para isso, precisamos de energias. E, para isso, precisamos de potências. E, para isso, precisamos de trabalhos. E, para isso, precisamos de quantidades. E, para isso, precisamos de qualidades. E, para isso, precisamos de características. E, para isso, precisamos de propriedades. E, para isso, precisamos de atributos. E, para isso, precisamos de qualidades. E, para isso, precisamos de virtudes. E, para isso, precisamos de valores. E, para isso, precisamos de princípios. E, para isso, precisamos de regras. E, para isso, precisamos de normas. E, para isso, precisamos de procedimentos. E, para isso, precisamos de técnicas. E, para isso, precisamos de métodos. E, para isso, precisamos de estratégias. E, para isso, precisamos de táticas. E, para isso, precisamos de planos. E, para isso, precisamos de programas. E, para isso, precisamos de projetos. E, para isso, precisamos de ações. E, para isso, precisamos de resultados. E, para isso, precisamos de impactos. E, para isso, precisamos de efeitos. E, para isso, precisamos de consequências. E, para isso, precisamos de repercussões. E, para isso, precisamos de ressonâncias. E, para isso, precisamos de vibrações. E, para isso, precisamos de ondas. E, para isso, precisamos de raios. E, para isso, precisamos de luzes. E, para isso, precisamos de cores. E, para isso, precisamos de sons. E, para isso, precisamos de cheiros. E, para isso, precisamos de sabores. E, para isso, precisamos de texturas. E, para isso, precisamos de formas. E, para isso, precisamos de volumes. E, para isso, precisamos de massas. E, para isso, precisamos de densidades. E, para isso, precisamos de temperaturas. E, para isso, precisamos de pressões. E, para isso, precisamos de velocidades. E, para isso, precisamos de acelerações. E, para isso, precisamos de forças. E, para isso, precisamos de energias. E, para isso, precisamos de potências. E, para isso, precisamos de trabalhos. E, para isso, precisamos de quantidades. E, para isso, precisamos de qualidades. E, para isso, precisamos de características. E, para isso, precisamos de propriedades. E, para isso, precisamos de atributos. E, para isso, precisamos de qualidades. E, para isso, precisamos de virtudes. E, para isso, precisamos de valores. E, para isso, precisamos de princípios. E, para isso, precisamos de regras. E, para isso, precisamos de normas. E, para isso, precisamos de procedimentos. E, para isso, precisamos de técnicas. E, para isso, precisamos de métodos. E, para isso, precisamos de estratégias. E, para isso, precisamos de táticas. E, para isso, precisamos de planos. E, para isso, precisamos de programas. E, para isso, precisamos de projetos. E, para isso, precisamos de ações. E, para isso, precisamos de resultados. E, para isso, precisamos de impactos. E, para isso, precisamos de efeitos. E, para isso, precisamos de consequências. E, para isso, precisamos de repercussões. E, para isso, precisamos de ressonâncias. E, para isso, precisamos de vibrações. E, para isso, precisamos de ondas. E, para isso, precisamos de raios. E, para isso, precisamos de luzes. E, para isso, precisamos de cores. E, para isso, precisamos de sons. E, para isso, precisamos de cheiros. E, para isso, precisamos de sabores. E, para isso, precisamos de texturas. E, para isso, precisamos de formas. E, para isso, precisamos de volumes. E, para isso, precisamos de massas. E, para isso, precisamos de densidades. E, para isso, precisamos de temperaturas. E, para isso, precisamos de pressões. E, para isso, precisamos de velocidades. E, para isso, precisamos de acelerações. E, para isso, precisamos de forças. E, para isso, precisamos de energias. E, para isso, precisamos de potências. E, para isso, precisamos de trabalhos. E, para isso, precisamos de quantidades. E, para isso, precisamos de qualidades. E, para isso, precisamos de características. E, para isso, precisamos de propriedades. E, para isso, precisamos de atributos. E, para isso, precisamos de qualidades. E, para isso, precisamos de virtudes. E, para isso, precisamos de valores. E, para isso, precisamos de princípios. E, para isso, precisamos de regras. E, para isso, precisamos de normas. E, para isso, precisamos de procedimentos. E, para isso, precisamos de técnicas. E, para isso, precisamos de métodos. E, para isso, precisamos de estratégias. E, para isso, precisamos de táticas. E, para isso, precisamos de planos. E, para isso, precisamos de programas. E, para isso, precisamos de projetos. E, para isso, precisamos de ações. E, para isso, precisamos de resultados. E, para isso, precisamos de impactos. E, para isso, precisamos de efeitos. E, para isso, precisamos de consequências. E, para isso, precisamos de repercussões. E, para isso, precisamos de ressonâncias. E, para isso, precisamos de vibrações. E, para isso, precisamos de ondas. E, para isso, precisamos de raios. E, para isso, precisamos de luzes. E, para isso, precisamos de cores. E, para isso, precisamos de sons. E, para isso, precisamos de cheiros. E, para isso, precisamos de sabores. E, para isso, precisamos de texturas. E, para isso, precisamos de formas. E, para isso, precisamos de volumes. E, para isso, precisamos de massas. E, para isso, precisamos de densidades. E, para isso, precisamos de temperaturas. E, para isso, precisamos de pressões. E, para isso, precisamos de velocidades. E, para isso, precisamos de acelerações. E, para isso, precisamos de forças. E, para isso, precisamos de energias. E, para isso, precisamos de potências. E, para isso, precisamos de trabalhos. E, para isso, precisamos de quantidades. E, para isso, precisamos de qualidades. E, para isso, precisamos de características. E, para isso, precisamos de propriedades. E, para isso, precisamos de atributos. E, para isso, precisamos de qualidades. E, para isso, precisamos de virtudes. E, para isso, precisamos de valores. E, para isso, precisamos de princípios. E, para isso, precisamos de regras. E, para isso, precisamos de normas. E, para isso, precisamos de procedimentos. E, para isso, precisamos de técnicas. E, para isso, precisamos de métodos. E, para isso, precisamos de estratégias. E, para isso, precisamos de táticas. E, para isso, precisamos de planos. E, para isso, precisamos de programas. E, para isso, precisamos de projetos. E, para isso, precisamos de ações. E, para isso, precisamos de resultados. E, para isso, precisamos de impactos. E, para isso, precisamos de efeitos. E, para isso, precisamos de consequências. E, para isso, precisamos de repercussões. E, para isso, precisamos de ressonâncias. E, para isso, precisamos de vibrações. E, para isso, precisamos de ondas. E, para isso, precisamos de raios. E, para isso, precisamos de luzes. E, para isso, precisamos de cores. E, para isso, precisamos de sons. E, para isso, precisamos de cheiros. E, para isso, precisamos de sabores. E, para isso, precisamos de texturas. E, para isso, precisamos de formas. E, para isso, precisamos de volumes. E, para isso, precisamos de massas. E, para isso, precisamos de densidades. E, para isso, precisamos de temperaturas. E, para isso, precisamos de pressões. E, para isso, precisamos de velocidades. E, para isso, precisamos de acelerações. E, para isso, precisamos de forças. E, para isso, precisamos de energias. E, para isso, precisamos de potências. E, para isso, precisamos de trabalhos. E, para isso, precisamos de quantidades. E, para isso, precisamos de qualidades. E, para isso, precisamos de características. E, para isso, precisamos de propriedades. E, para isso, precisamos de atributos. E, para isso, precisamos de qualidades. E, para isso, precisamos de virtudes. E, para isso, precisamos de valores. E, para isso, precisamos de princípios. E, para isso, precisamos de regras. E, para isso, precisamos de normas. E, para isso, precisamos de procedimentos. E, para isso, precisamos de técnicas. E, para isso, precisamos de métodos. E, para isso, precisamos de estratégias. E, para isso, precisamos de táticas. E, para isso, precisamos de planos. E, para isso, precisamos de programas. E, para isso, precisamos de projetos. E, para isso, precisamos de ações. E, para isso, precisamos de resultados. E, para isso, precisamos de impactos. E, para isso, precisamos de efeitos. E, para isso, precisamos de consequências. E, para isso, precisamos de repercussões. E, para isso, precisamos de ressonâncias. E, para isso, precisamos de vibrações. E, para isso, precisamos de ondas. E, para isso, precisamos de raios. E, para isso, precisamos de luzes. E, para isso, precisamos de cores. E, para isso, precisamos de sons. E, para isso, precisamos de cheiros. E, para isso, precisamos de sabores. E, para isso, precisamos de texturas. E, para isso, precisamos de formas. E, para isso, precisamos de volumes. E, para isso, precisamos de massas. E, para isso, precisamos de densidades. E, para isso, precisamos de temperaturas. E, para isso, precisamos de pressões. E, para isso, precisamos de velocidades. E, para isso, precisamos de acelerações. E, para isso, precisamos de forças. E, para isso, precisamos de energias. E, para isso, precisamos de potências. E, para isso, precisamos de trabalhos. E, para isso, precisamos de quantidades. E, para isso, precisamos de qualidades. E, para isso, precisamos de características. E, para isso, precisamos de propriedades. E, para isso, precisamos de atributos. E, para isso, precisamos de qualidades. E, para isso, precisamos de virtudes. E, para isso, precisamos de valores. E, para isso, precisamos de princípios. E, para isso, precisamos de regras. E, para isso, precisamos de normas. E, para isso, precisamos de procedimentos. E, para isso, precisamos de técnicas. E, para isso, precisamos de métodos. E, para isso, precisamos de estratégias. E, para isso, precisamos de táticas. E, para isso, precisamos de planos. E, para isso, precisamos de programas. E, para isso, precisamos de projetos. E, para isso, precisamos de ações. E, para isso, precisamos de resultados. E, para isso, precisamos de impactos. E, para isso, precisamos de efeitos. E, para isso, precisamos de consequências. E, para isso, precisamos de repercussões. E, para isso, precisamos de ressonâncias. E, para isso, precisamos de vibrações. E, para isso, precisamos de ondas. E, para isso, precisamos de raios. E, para isso, precisamos de luzes. E, para isso, precisamos de cores. E, para isso, precisamos de sons. E, para isso, precisamos de cheiros. E, para isso, precisamos de sabores. E, para isso, precisamos de texturas. E, para isso, precisamos de formas. E, para isso, precisamos de volumes. E, para isso, precisamos de massas. E, para isso, precisamos de densidades. E, para isso, precisamos de temperaturas. E, para isso, precisamos de pressões. E, para isso, precisamos de velocidades. E, para isso, precisamos de acelerações. E, para isso, precisamos de forças. E, para isso, precisamos de energias. E, para isso, precisamos de potências. E, para isso, precisamos de trabalhos. E, para isso, precisamos de quantidades. E, para isso, precisamos de qualidades. E, para isso, precisamos de características. E, para isso, precisamos de propriedades. E, para isso, precisamos de atributos. E, para isso, precisamos de qualidades. E, para isso, precisamos de virtudes. E, para isso, precisamos de valores. E, para isso, precisamos de princípios. E, para isso, precisamos de regras. E, para isso, precisamos de normas. E, para isso, precisamos de procedimentos. E, para isso, precisamos de técnicas. E, para isso, precisamos de métodos. E, para isso, precisamos de estratégias. E, para isso, precisamos de táticas. E, para isso, precisamos de planos. E, para isso, precisamos de programas. E, para isso, precisamos de projetos. E, para isso, precisamos de ações. E, para isso, precisamos de resultados. E, para isso, precisamos de impactos. E, para isso, precisamos de efeitos. E, para isso, precisamos de consequências. E, para isso, precisamos de repercussões. E, para isso, precisamos de ressonâncias. E, para isso, precisamos de vibrações. E, para isso, precisamos de ondas. E, para isso, precisamos de raios. E, para isso, precisamos de luzes. E, para isso, precisamos de cores. E, para isso, precisamos de sons. E, para isso, precisamos de cheiros. E, para isso, precisamos de sabores. E, para isso, precisamos de texturas. E, para isso, precisamos de formas. E, para isso, precisamos de volumes. E, para isso, precisamos de massas. E, para isso, precisamos de densidades. E, para isso, precisamos de temperaturas. E, para isso, precisamos de pressões. E, para isso, precisamos de velocidades. E, para isso, precisamos de acelerações. E, para isso, precisamos de forças. E, para isso, precisamos de energias. E, para isso, precisamos de potências. E, para isso, precisamos de trabalhos. E, para isso, precisamos de quantidades. E, para isso, precisamos de qualidades. E, para isso, precisamos de características. E, para isso, precisamos de propriedades. E, para isso, precisamos de atributos. E, para isso, precisamos de qualidades. E, para isso, precisamos de virtudes. E, para isso, precisamos de valores. E, para isso, precisamos de princípios. E, para isso, precisamos de regras. E, para isso, precisamos de normas. E, para isso, precisamos de procedimentos. E, para isso, precisamos de técnicas. E, para isso, precisamos de métodos. E, para isso, precisamos de estratégias. E, para isso, precisamos de táticas. E, para isso, precisamos de planos. E, para isso, precisamos de programas. E, para isso, precisamos de projetos. E, para isso, precisamos de ações. E, para isso, precisamos de resultados. E, para isso, precisamos de impactos. E, para isso, precisamos de efeitos. E, para isso, precisamos de consequências. E, para isso, precisamos de repercussões. E, para isso, precisamos de ressonâncias. E, para isso, precisamos de vibrações. E, para isso, precisamos de ondas. E, para isso, precisamos de raios. E, para isso, precisamos de luzes. E, para isso, precisamos de cores. E, para isso, precisamos de sons. E, para isso, precisamos de cheiros. E, para isso, precisamos de sabores. E, para isso, precisamos de texturas. E, para isso, precisamos de formas. E, para isso, precisamos de volumes. E, para isso, precisamos de massas. E, para isso, precisamos de densidades. E, para isso, precisamos de temperaturas. E, para isso, precisamos de pressões. E, para isso, precisamos de velocidades. E, para isso, precisamos de acelerações. E, para isso, precisamos de forças. E, para isso, precisamos de energias. E, para isso, precisamos de potências. E, para isso, precisamos de trabalhos. E, para isso, precisamos de quantidades. E, para isso, precisamos de qualidades. E, para isso, precisamos de características. E, para isso, precisamos de propriedades. E, para isso, precisamos de atributos. E, para isso, precisamos de qualidades. E, para isso, precisamos de virtudes. E, para isso, precisamos de valores. E, para isso, precisamos de princípios. E, para isso, precisamos de regras. E, para isso, precisamos de normas. E, para isso, precisamos de procedimentos. E, para isso, precisamos de técnicas. E, para isso, precisamos de métodos. E, para isso, precisamos de estratégias. E, para isso, precisamos de táticas. E, para isso, precisamos de planos. E, para isso, precisamos de programas. E, para isso, precisamos de projetos. E, para isso, precisamos de ações. E, para isso, precisamos de resultados. E, para isso, precisamos de impactos. E, para isso, precisamos de efeitos. E, para isso, precisamos de consequências. E, para isso, precisamos de repercussões. E, para isso, precisamos de ressonâncias. E, para isso, precisamos de vibrações. E, para isso, precisamos de ondas. E, para isso, precisamos de raios. E, para isso, precisamos de luzes. E, para isso, precisamos de cores. E, para isso, precisamos de sons. E, para isso, precisamos de cheiros. E, para isso, precisamos de sabores. E, para isso, precisamos de texturas. E, para isso, precisamos de formas. E, para isso, precisamos de volumes. E, para isso, precisamos de massas. E, para isso, precisamos de densidades. E, para isso, precisamos de temperaturas. E, para isso, precisamos de pressões. E, para isso, precisamos de velocidades. E, para isso, precisamos de acelerações. E, para isso, precisamos de forças. E, para isso, precisamos de energias. E, para isso, precisamos de potências. E, para isso, precisamos de trabalhos. E, para isso, precisamos de quantidades. E, para isso, precisamos de qualidades. E, para isso, precisamos de características. E, para isso, precisamos de propriedades. E, para isso, precisamos de atributos. E, para isso, precisamos de qualidades. E, para isso, precisamos de virtudes. E, para isso, precisamos de valores. E, para isso, precisamos de princípios. E, para isso, precisamos de regras. E, para isso, precisamos de normas. E, para isso, precisamos de procedimentos. E, para isso, precisamos de técnicas. E, para isso, precisamos de métodos. E, para isso, precisamos de estratégias. E, para isso, precisamos de táticas. E, para isso, precisamos de planos. E, para isso, precisamos de programas. E, para isso, precisamos de projetos. E, para isso, precisamos de ações. E, para isso, precisamos de resultados. E, para isso, precisamos de impactos. E, para isso, precisamos de efeitos. E, para isso, precisamos de consequências. E, para isso, precisamos de repercussões. E, para isso, precisamos de ressonâncias. E, para isso, precisamos de vibrações. E, para isso, precisamos de ondas. E, para isso, precisamos de raios. E, para isso, precisamos de luzes. E, para isso, precisamos de cores. E, para isso, precisamos de sons. E, para isso, precisamos de cheiros. E, para isso, precisamos de sabores. E, para isso, precisamos de texturas. E, para isso, precisamos de formas. E, para isso, precisamos de volumes. E, para isso, precisamos de massas. E, para isso, precisamos de densidades. E, para isso, precisamos de temperaturas. E, para isso, precisamos de pressões. E, para isso, precisamos de velocidades. E, para isso, precisamos de acelerações. E, para isso, precisamos de forças. E, para isso, precisamos de energias. E, para isso, precisamos de potências. E, para isso, precisamos de trabalhos. E, para isso, precisamos de quantidades. E, para isso, precisamos de qualidades. E, para isso, precisamos de características. E, para isso, precisamos de propriedades. E, para isso, precisamos de atributos. E, para isso, precisamos de qualidades. E, para isso, precisamos de virtudes. E, para isso, precisamos de valores. E, para isso, precisamos de princípios. E, para isso, precisamos de regras. E, para isso, precisamos de normas. E, para isso, precisamos de procedimentos. E, para isso, precisamos de técnicas. E, para isso, precisamos de métodos. E, para isso, precisamos de estratégias. E, para isso, precisamos de táticas. E, para isso, precisamos de planos. E, para isso, precisamos de programas. E, para isso, precisamos de projetos. E, para isso, precisamos de ações. E, para isso, precisamos de resultados. E, para isso, precisamos de impactos. E, para isso, precisamos de efeitos. E, para isso, precisamos de consequências. E, para isso, precisamos de repercussões. E, para isso, precisamos de ressonâncias. E, para isso, precisamos de vibrações. E, para isso, precisamos de ondas. E, para isso, precisamos de raios. E, para isso, precisamos de luzes. E, para isso, precisamos de cores. E, para isso, precisamos de sons. E, para isso, precisamos de cheiros. E, para isso, precisamos de sabores. E, para isso, precisamos de texturas. E, para isso, precisamos de formas. E, para isso, precisamos de volumes. E, para isso, precisamos de massas. E, para isso, precisamos de densidades. E, para isso, precisamos de temperaturas. E, para isso, precisamos de pressões. E, para isso, precisamos de velocidades. E, para isso, precisamos de acelerações. E, para isso, precisamos de forças. E, para isso, precisamos de energias. E, para isso, precisamos de potências. E, para isso, precisamos de trabalhos. E, para isso, precisamos de quantidades. E, para isso, precisamos de qualidades. E, para isso, precisamos de características. E, para isso, precisamos de propriedades. E, para isso, precisamos de atributos. E, para isso, precisamos de qualidades. E, para isso, precisamos de virtudes. E, para isso, precisamos de valores. E, para isso, precisamos de princípios. E, para isso, precisamos de regras. E, para isso, precisamos de normas. E, para isso, precisamos de procedimentos. E, para isso, precisamos de técnicas. E, para isso, precisamos de métodos. E, para isso, precisamos de estratégias. E, para isso, precisamos de táticas. E, para isso, precisamos de planos. E, para isso, precisamos de programas. E, para isso, precisamos de projetos. E, para isso, precisamos de ações. E, para isso, precisamos de resultados. E, para isso, precisamos de impactos. E, para isso, precisamos de efeitos. E, para isso, precisamos de consequências. E, para isso, precisamos de repercussões. E, para isso, precisamos de ressonâncias. E, para isso, precisamos de vibrações. E, para isso, precisamos de ondas. E, para isso, precisamos de raios. E, para isso, precisamos de luzes. E, para isso, precisamos de cores. E, para isso, precisamos de sons. E, para isso, precisamos de cheiros. E, para isso, precisamos de sabores. E, para isso, precisamos de texturas. E, para isso, precisamos de formas. E, para isso, precisamos de volumes. E, para isso, precisamos de massas. E, para isso, precisamos de densidades. E, para isso, precisamos de temperaturas. E, para isso, precisamos de pressões. E, para isso, precisamos de velocidades. E, para isso, precisamos de acelerações. E, para isso, precisamos de forças. E, para isso, precisamos de energias. E, para isso, precisamos de potências. E, para isso, precisamos de trabalhos. E, para isso, precisamos de quantidades. E, para isso, precisamos de qualidades. E, para isso, precisamos de características. E, para isso, precisamos de propriedades. E, para isso, precisamos de atributos. E, para isso, precisamos de qualidades. E, para isso, precisamos de virtudes. E, para isso, precisamos de valores. E, para isso, precisamos de princípios. E, para isso, precisamos de regras. E, para isso, precisamos de normas. E, para isso, precisamos de procedimentos. E, para isso, precisamos de técnicas. E, para isso, precisamos de métodos. E, para isso, precisamos de estratégias. E, para isso, precisamos de táticas. E, para isso, precisamos de planos. E, para isso, precisamos de programas. E, para isso, precisamos de projetos. E, para isso, precisamos de ações. E, para isso, precisamos de resultados. E, para isso, precisamos de impactos. E, para isso, precisamos de efeitos. E, para isso, precisamos de consequências. E, para isso, precisamos de repercussões. E, para isso, precisamos de ressonâncias. E, para isso, precisamos de vibrações. E, para isso, precisamos de ondas. E, para isso, precisamos de raios. E, para isso, precisamos de luzes. E, para isso, precisamos de cores. E, para isso, precisamos de sons. E, para isso, precisamos de cheiros. E, para isso, precisamos de sabores. E, para isso, precisamos de texturas. E, para isso, precisamos de formas. E, para isso, precisamos de volumes. E, para isso, precisamos de massas. E, para isso, precisamos de densidades. E, para isso, precisamos de temperaturas. E, para isso, precisamos de pressões. E, para isso, precisamos de velocidades. E, para isso, precisamos de acelerações. E, para isso, precisamos de forças. E, para isso, precisamos de energias. E, para isso, precisamos de potências. E, para isso, precisamos de trabalhos. E, para isso, precisamos de quantidades. E, para isso, precisamos de qualidades. E, para isso, precisamos de características. E, para isso, precisamos de propriedades. E, para isso, precisamos de atributos. E, para isso, precisamos de qualidades. E, para isso, precisamos de virtudes. E, para isso, precisamos de valores. E, para isso, precisamos de princípios. E, para isso, precisamos de regras. E, para isso, precisamos de normas. E, para isso, precisamos de procedimentos. E, para isso, precisamos de técnicas. E, para isso, precisamos de métodos. E, para isso, precisamos de estratégias. E, para isso, precisamos de táticas. E, para isso, precisamos de planos. E, para isso, precisamos de programas. E, para isso, precisamos de projetos. E, para isso, precisamos de ações. E, para isso, precisamos de resultados. E, para isso, precisamos de impactos. E, para isso, precisamos de efeitos. E, para isso, precisamos de consequências. E, para isso, precisamos de repercussões. E, para isso, precisamos de ressonâncias. E, para isso, precisamos de vibrações. E, para isso, precisamos de ondas. E, para isso, precisamos de raios. E, para isso, precisamos de luzes. E, para isso, precisamos de cores. E, para isso, precisamos de sons. E, para isso, precisamos de cheiros. E, para isso, precisamos de sabores. E, para isso, precisamos de texturas. E, para isso, precisamos de formas. E, para isso, precisamos de volumes. E, para isso, precisamos de massas. E, para isso, precisamos de densidades. E, para isso, precisamos de temperaturas. E, para isso, precisamos de pressões. E, para isso, precisamos de velocidades. E, para isso, precisamos de acelerações. E, para isso, precisamos de forças. E, para isso, precisamos de energias. E, para isso, precisamos de potências. E, para isso, precisamos de trabalhos. E, para isso, precisamos de quantidades. E, para isso, precisamos de qualidades. E, para isso, precisamos de características. E, para isso, precisamos de propriedades. E, para isso, precisamos de atributos. E, para isso, precisamos de qualidades. E, para isso, precisamos de virtudes. E, para isso, precisamos de valores. E, para isso, precisamos de princípios. E, para isso, precisamos de regras. E, para isso, precisamos de normas. E, para isso, precisamos de procedimentos. E, para isso, precisamos de técnicas. E, para isso, precisamos de métodos. E, para isso, precisamos de estratégias. E, para isso, precisamos de táticas. E, para isso, precisamos de planos. E, para isso, precisamos de programas. E, para isso, precisamos de projetos. E, para isso, precisamos de ações. E, para isso, precisamos de resultados. E, para isso, precisamos de impactos. E, para isso, precisamos de efeitos. E, para isso, precisamos de consequências. E, para isso, precisamos de repercussões. E, para isso, precisamos de ressonâncias. E, para isso, precisamos de vibrações. E, para isso, precisamos de ondas. E, para isso, precisamos de raios. E, para isso, precisamos de luzes. E, para isso, precisamos de cores. E, para isso, precisamos de sons. E, para isso, precisamos de cheiros. E, para isso, precisamos de sabores. E, para isso, precisamos de texturas. E, para isso, precisamos de formas. E, para isso, precisamos de volumes. E, para isso, precisamos de massas. E, para isso, precisamos de densidades. E, para isso, precisamos de temperaturas. E, para isso, precisamos de pressões. E, para isso, precisamos de velocidades. E, para isso, precisamos de acelerações. E, para isso, precisamos de forças. E, para isso, precisamos de energias. E, para isso, precisamos de potências. E, para isso, precisamos de trabalhos. E, para isso, precisamos de quantidades. E, para isso, precisamos de qualidades. E, para isso, precisamos de características. E, para isso, precisamos de propriedades. E, para isso, precisamos de atributos. E, para isso, precisamos de qualidades. E, para isso, precisamos de virtudes. E, para isso, precisamos de valores. E, para isso, precisamos de princípios. E, para isso, precisamos de regras. E, para isso, precisamos de normas. E, para isso, precisamos de procedimentos. E, para isso, precisamos de técnicas. E, para isso, precisamos de métodos. E, para isso, precisamos de estratégias. E, para isso, precisamos de táticas. E, para isso, precisamos de planos. E, para isso, precisamos de programas. E, para isso, precisamos de projetos. E, para isso, precisamos de ações. E, para isso, precisamos de resultados. E, para isso, precisamos de impactos. E, para isso, precisamos de efeitos. E, para isso, precisamos de consequências. E, para isso, precisamos de repercussões. E, para isso, precisamos de ressonâncias. E, para isso, precisamos de vibrações. E, para isso, precisamos de ondas. E, para isso, precisamos de raios. E, para isso, precisamos de luzes. E, para isso, precisamos de cores. E, para isso, precisamos de sons. E, para isso, precisamos de cheiros. E, para isso, precisamos de sabores. E, para isso, precisamos de texturas. E, para isso, precisamos de formas. E, para isso, precisamos de volumes. E, para isso, precisamos de massas. E, para isso, precisamos de densidades. E, para isso, precisamos de temperaturas. E, para isso, precisamos de pressões. E, para isso, precisamos de velocidades. E, para isso, precisamos de acelerações. E, para isso, precisamos de forças. E, para isso, precisamos de energias. E, para isso, precisamos de potências. E, para isso, precisamos de trabalhos. E, para isso, precisamos de quantidades. E, para isso, precisamos de qualidades. E, para isso, precisamos de características. E, para isso, precisamos de propriedades. E, para isso, precisamos de atributos. E, para isso, precisamos de qualidades. E, para isso, precisamos de virtudes. E, para isso, precisamos de valores. E, para isso, precisamos de princípios. E, para isso, precisamos de regras. E, para isso, precisamos de normas. E, para isso, precisamos de procedimentos. E, para isso, precisamos de técnicas. E, para isso, precisamos de métodos. E, para isso, precisamos de estratégias. E, para isso, precisamos de táticas. E, para isso, precisamos de planos. E, para isso, precisamos de programas. E, para isso, precisamos de projetos. E, para isso, precisamos de ações. E, para isso, precisamos de resultados. E, para isso, precisamos de impactos. E, para isso, precisamos de efeitos. E, para isso, precisamos de consequências. E, para isso, precisamos de repercussões. E, para isso, precisamos de ressonâncias. E, para isso, precisamos de vibrações. E, para isso, precisamos de ondas. E, para isso, precisamos de raios. E, para isso, precisamos de luzes. E, para isso, precisamos de cores. E, para isso, precisamos de sons. E, para isso, precisamos de cheiros. E, para isso, precisamos de sabores. E, para isso, precisamos de texturas. E, para isso, precisamos de formas. E, para isso, precisamos de volumes. E, para isso, precisamos de massas. E, para isso, precisamos de densidades. E, para isso, precisamos de temperaturas. E, para isso, precisamos de pressões. E, para isso, precisamos de velocidades. E, para isso, precisamos de acelerações. E, para isso, precisamos de forças. E, para isso, precisamos de energias. E, para isso, precisamos de potências. E, para isso, precisamos de trabalhos. E, para isso, precisamos de quantidades. E, para isso, precisamos de qualidades. E, para isso, precisamos de características. E, para isso, precisamos de propriedades. E, para isso, precisamos de atributos. E, para isso, precisamos de qualidades. E, para isso, precisamos de virtudes. E, para isso, precisamos de valores. E, para isso, precisamos de princípios. E, para isso, precisamos de regras. E, para isso, precisamos de normas. E, para isso, precisamos de procedimentos. E, para isso, precisamos de técnicas. E, para isso, precisamos de métodos. E, para isso, precisamos de estratégias. E, para isso, precisamos de táticas. E, para isso, precisamos de planos. E, para isso, precisamos de programas. E, para isso, precisamos de projetos. E, para isso, precisamos de ações. E, para isso, precisamos de resultados. E, para isso, precisamos de impactos. E, para isso, precisamos de efeitos. E, para isso, precisamos de consequências. E, para isso, precisamos de repercussões. E, para isso, precisamos de ressonâncias. E, para isso, precisamos de vibrações. E, para isso, precisamos de ondas. E, para isso, precisamos de raios. E, para isso, precisamos de luzes. E, para isso, precisamos de cores. E, para isso, precisamos de sons. E, para isso, precisamos de cheiros. E, para isso, precisamos de sabores. E, para isso, precisamos de texturas. E, para isso, precisamos de formas. E, para isso, precisamos de volumes. E, para isso, precisamos de massas. E, para isso, precisamos de densidades. E, para isso, precisamos de temperaturas. E, para isso, precisamos de pressões. E, para isso, precisamos de velocidades. E, para isso, precisamos de acelerações. E, para isso, precisamos de forças. E, para isso, precisamos de energias. E, para isso, precisamos de potências. E, para isso, precisamos de trabalhos. E, para isso, precisamos de quantidades. E, para isso, precisamos de qualidades. E, para isso, precisamos de características. E, para isso, precisamos de propriedades. E, para isso, precisamos de atributos. E, para isso, precisamos de qualidades. E, para isso, precisamos de virtudes. E, para isso, precisamos de valores. E, para isso, precisamos de princípios. E, para isso, precisamos de regras. E, para isso, precisamos de normas. E, para isso, precisamos de procedimentos. E, para isso, precisamos de técnicas. E, para isso, precisamos de métodos. E,

